

**Para além da renovação de Jacques Copeau  
Uma nova forma de pensar o treinamento do ator a partir do trabalho de palhaço**

José Ronaldo Faleiro<sup>1</sup>, Rhaisa Muniz<sup>2</sup>, Gabriela Morales Tolentino Leite<sup>3</sup>, Juliana Riechel<sup>3</sup>

Palavras-chave: Jacques Copeau, Renovação da arte dramática, Arte do palhaço.

O presente artigo propõe uma reflexão sobre as propostas do encenador e pedagogo Jacques Copeau (1879-1949) — com a ajuda de seus colaboradores Charles Dullin (1885-1949) e Louis Jouvey (1887-1951) —, a respeito das ideias relativas à renovação da arte dramática no início do século XX; à construção de uma nova comédia (a comédia improvisada); e à concepção de treinamento de ator por meio da improvisação. O artigo pretende traçar paralelos entre a pedagogia e a concepção do trabalho de ator que seriam desenvolvidas no Teatro do *Vieux Colombier* e na Escola do *Vieux-Colombier*, e as características e o treinamento peculiares à arte do palhaço, arte esta pela qual Copeau tinha grande admiração.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Teatro, CEART – UDESC. Endereço de e-mail: jrfalei@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro, CEART - UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Acadêmicas do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro, CEART – UDESC.